

# Vale do Amanhecer se mantém como há 19 anos

Mesmo sem qualquer infra-estrutura sanitária, adeptos ainda preferem a paz do local

CARMEN CRUZ  
Da Editoria de Cidade

A infra-estrutura urbana é precária — as ruas são de terra batida, não há rede de esgotos e a luz elétrica é privilégio de algumas quadras; o álcool é proscrito e a televisão resume as opções de lazer, fazer compras exige freqüentes deslocamentos ao Plano Piloto ou a Planaltina. Apesar de tantas deficiências, os quatro mil habitantes do Vale do Amanhecer continuam ferrenhamente apegados ao local criado há 19 anos graças ao espírito empreendedor de Tia Neiva. Para explicar o apego, basta — além da devoção à doutrina religiosa da Ordem do Jaguar — uma palavra: tranqüilidade. E de tal dimensão que a violência se resume a eventuais desentendimentos entre casais, e que bastam dois policiais — carinhosamente chamados de Romeu e Julieta — para manter afastados eventuais interessados em quebrar a harmonia reinante.